

Mais 20% de Racionamento de Energia em S. Paulo

(LEIA NA PÁGINA)

Fiscais Para a Apuração do Pleito

ESTAO sendo convidados a comparecer, hoje pela manhã, ao edifício Darke de Matos, sala 1905, todos os amigos e cabos eleitorais do candidato Bruzzi Mendonça que possam funcionar como fiscais durante a apuração do pleito no Maracanã.

A Marcha da Apuração

PARA O SENADO

Caiado de Castro	41.479
Gilberto Marinho	31.530
Mozart Lago	31.044
Hamilton	28.736
Mangabeira	8.049

CÂMARA FEDERAL

Carlos Lacerda	15.703
Luthero Vargas	13.221
Bruzzi Mendonça	6.024
Benjamin Farah	1.100

CÂMARA MUNICIPAL

Alcides Miguel de Oliveira	2.068
Raul Brunini	1.163
Odilon F. O. Braga	722
Gladstone Chaves de Mello	713
João Luiz de Carvalho	694
Ligia Lessa Bastos	652
Sagramor de Scuvero	626
Levy Neves	429

Estes eram os resultados até às 20 horas de ontem, segundo apuração de nossa reportagem no Estádio do Maracanã.

Vaiado o Brigadeiro

RECEBEU ESTRONDOS A ASSOAADA. ONTEM À TARDE, NA RUA SANTA LUZIA — TAMBÉM NO CINE METRO, EM COPACABANA

O REPÚBLICO do povo caiu nos autores do golpe uđeno-entreguista de 24 de agosto. Manifestou-se de maneira impressionante, cada vez que um deles é pilotado nas ruas da cidade.

Ontem, por volta das 17 horas, refestelado no seu carro de luxo, descia a Rua de Santa Luzia, o brigadeiro Eduardo Gomes. O sinal da vanguarda da Rua México fechou, repentinamente, obrigando-o a uma parada forçada.

Uma senhora que passava, percebendo a imponente figura do ocupante do carro, exclamou:

Olha o Brigadeiro! Foi o bastante para que os transeuntes se dessem e inclinarem uma estrepitosa vaia, que só terminou, quando o sinaleiro permitiu a passagem, do que se aproveitou o motorista para, impulsionando grande velocidade, desaparecer.

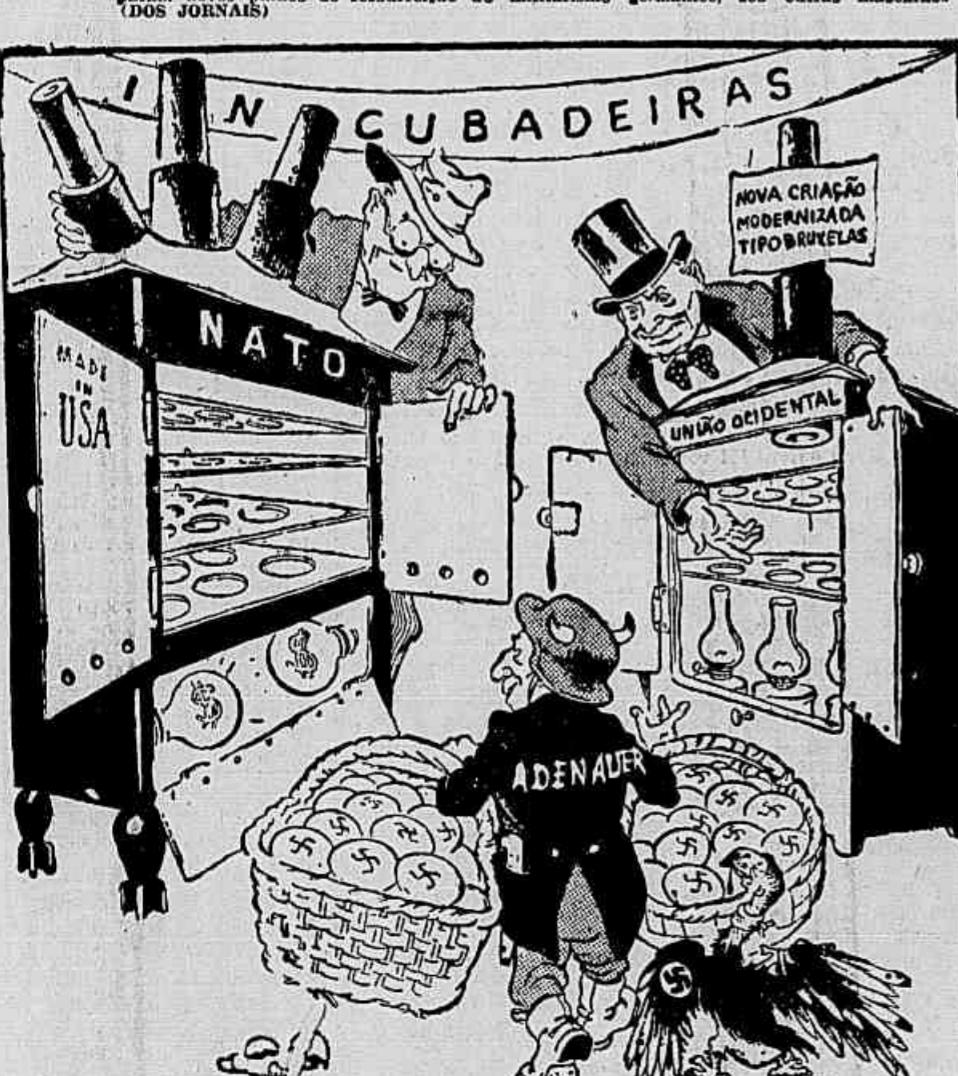
Manifestação idêntica ocorreu, domingo último, no cinema Metro do Copacabana. Ao aparecer na tela, a figura do atual ministro da Aeronáutica, alguns assistentes estenderam timidamente aplausos que foram imediatamente abafados por encarregados assustados.

Malenkov e o Papel das Mulheres

LONDRES, 8 (AFP) — Malenkov é verdadeiramente um homem que não tem medo de expor suas ideias. As mulheres podem desmentir nos assuntos mundiais, desmentir hoje, amanhã, a Sra. Edith Summerskill, Presidente do Partido Trabalhista, que se dirigiu recentemente a Moscou e à China com a delegação oficial do Partido. «Tenho conhecido poucos homens — acrescentou — que possam falar dessa questão tão seriamente e de uma maneira tão construtiva quanto ele».

Diferentes modelos... para um mesmo objetivo

Depois do fracasso dos planos de ressurgimento da Wermacht revanchista sob o esferismo da Comunidade Europeia de Defesa, as forças agressivas internacionais preparam novos planos de ressurreição do militarismo germânico, sob outras máscaras (DOS JORNALIS)



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1954 N.º 1.321

O VEREDICTO DAS URNAS:

DERROTA DOS ENTREGUISTAS

Delinea-se como certo o fracasso do uđeno-americano Hamilton Nogueira, apoiado pelos integralistas — Em São Paulo, o deputado mais votado é o general Leônidas Cardoso — Mantém a dianteira, na Bahia, o sr. Antônio Balbino — No Distrito Federal, os srs. Mozart Lago, Bruzzi Mendonça e Alcides Oliveira obtêm significativa votação

No segundo dia de apuração desta capital e em todo o país, verifica-se, de um modo geral, a consolidação da vitória dos candidatos apoiados pelas correntes populares.

Enquanto isso, é de se registrar o fracasso flagrante dos candidatos ultra-reacionários, inimigos da democracia e do povo, como Hamilton Nogueira, no Distrito Federal; Assis Chateaubriand, na Paraíba, ou Dario Cardoso, em Goiás.

Longe, embora, dos resultados finais, verifica-se que o intenso trabalho de propaganda de nomes reacionários, na maioria dos jornais, no rádio e na televisão, não obteve o resultado esperado por homens que tiveram, nesse pleito, apoio ostensivo da Embaixada Americana e de companhias do tipo da Standard Oil ou da Light.

Ao mesmo tempo, pode-se afirmar que os partidos que a 24 de agosto se colocaram contra o golpe uđeno-americano, apresentaram-nas apurações com seu prestígio eleitoral reforçado.

NO MARACANÃ

O senador Mozart Lago recebe expressiva votação, estando classificado, de acordo com nossos dados, em segundo lugar.

A votação do candidato

ANTONIO BRUZZI MENDONÇA, que concorre à Câmara dos Deputados pela legenda do Partido Republicano Trabalhista, aumenta consideravelmente a cada urna apurada.

O candidato apoiado pelas forças democráticas manteve uma média de 20 a 25 votos por urna apurada, conservando o terceiro lugar entre os candidatos a deputado mais votado — Luthero Vargas e o Corvo Lacerda.

Em todas as 60 Juntas apuradoras que funcionam no Maracanã, sejam aquelas que apuram os votos de Zonas relativas aos bairros da zona sul, Santa Tereza, etc., como aquelas da zona norte, tanto os juízes, como os

(Conclui na 2a. página)

cha Mendes e Ralph Zumbano, ambos do Movimento da Panela Vazia, em Santos em 78 urnas apuradas, Rocha Mendes conseguiu 1.035 votos.

Outros candidatos do Movimento da Panela Vazia, que estão com expressiva votação, são Aziel Tomasi

ni, que é majoritário na legenda do PRT, e Benedito Neves Góis, que, em Santos conseguiu 955 votos.

CANDIDATOS DO PTB

S. PAULO, 5 (Pelo telefone)

S. PAULO, 5 (Pelo telefone)

— Os candidatos do PTB vêm tendo grande votação. Ivete Vargas, segun-

do resultados noticiados às primeiras horas da tarde de hoje, estava colocada em segundo lugar em votação, logo depois do general Leônidas Cardoso. Em Sorocaba, os srs. Euzebio Rocha e João Cabanas conseguiram boa votação.

GOVERNADORES

S. PAULO, 5 (Pelo telefone)

— Até as primeiras horas da tarde de hoje, era a seguinte a colocação dos candidatos a governador do Estado, em Sorocaba: Tolentino Piza — 332; Prestes Maia — 458; Jânio Quadros — 284 e Ademar — 672.

Continua grande a afluência ao Maracanã



Os trabalhos de apuração decorreram ontem com a presença de grande público, ansioso pela divulgação dos nomes mais votados

CONSOLIDA-SE A VITÓRIA DO GENERAL LEÔNIDAS CARDOSO

Continua sendo o candidato mais votado em todo o Estado de São Paulo — Espetacular a votação de Adoração Vilar — Da Panela Vazia os mais votados para a Assembleia Estadual — Grande votação

nos candidatos do PTB

S. PAULO, 5 (Pelo telef-

one)

S. PAULO, 5 (Pelo telef-

one)

— Continua a consolidar

se a vitória do general Leônidas Cardoso.

Na legenda da Panela Vazia, continua sendo o mais votado em todo o Estado. E' também majoritário a legenda do PRT, em que se registrou para concorrer às eleições. Em Santos, onde foram até agora apuradas 78 urnas, conseguiu 1.902 votos e em Sorocaba, com 8 urnas apuradas, teve 97 votos.

Adoração Vilar, outro can-

candidato a deputado federal pelo Movimento da Panela Vazia, continua tendo espiacular votação. Em Sorocaba manteve a liderança sobre os demais candidatos, com 278 votos.

Tem-se como certa a elei-

ção desses dois candidatos.

PARA A ASSEMBLÉIA ESTADUAL

S. PAULO, 5 (Pelo telef-

one)

— Para a Assembleia Estadual, os dois candidatos

até agora mais votados em todo o Estado são José Ro-

cha Mendes e Ralph Zumbano, ambos do Movimento da Panela Vazia, em Santos em 78 urnas apuradas, Rocha Mendes conseguiu 1.035 votos.

Outros candidatos do Mo-

vimento da Panela Vazia,

que estão com expressiva

votação, são Aziel Tomasi

ni, que é majoritário na

legião do PRT, e Benedito

Neves Góis, que, em San-

tos conseguiu 955 votos.

CANDIDATOS DO PTEB

S. PAULO, 5 (Pelo telef-

one)

— Os candidatos do PTB vêm tendo grande votação. Ivete Vargas, segun-

Em todo o país

DERROTA DOS CANDIDATOS UDENO-IANQUES

Apenas em Pernambuco, através da instalação de um clima de terror, os homens do golpe conseguiram vantagem na eleição para governador — Pasqualini vence no Rio Grande do Sul e Balbino na Bahia

Em todo o país, com exceção de Pernambuco onde as eleições transcorreram num clima de escandalosa corrupção sobre o povo, os candidatos mais identificados com o golpe uđeno-ianquês de 24 de agosto e os entreguistas mais descurados, como Assis Chateaubriand, estão sendo inapelavelmente derrotados em todas as urnas já apuradas.

No Rio Grande do Sul, a derrota dos candidatos apoiados pelas forças democráticas manteve uma média de 20 a 25 votos por urna apurada, conservando o terceiro lugar entre os candidatos a deputado mais votado — Luthero Vargas e o Corvo Lacerda.

Em todas as 60 Juntas apuradoras que funcionam no Maracanã, sejam aquelas que apuram os votos de Zonas relativas aos bairros da zona sul, Santa Tereza, etc., como aquelas da zona norte, tanto os juízes, como os

(Conclui na 2a. página)

apresentaram os seguintes resultados, na disputa do go-

verno do Estado: Plínio Coelho (PDTB): 1.029; Ruy Araújo (UDN): 673 votos.

Num gesto de comovente

discrição, a agência cleri-

cal Assapress nega-se a pro-

palar, pelo país, notícias de

desafios, sobre a feia der-

rota que está sofrendo na

Parábu — o picaretão de ouro

Assis Chateaubriand. Entre-

tanto, apesar do estabeleci-

mento de uma cortina de

fumaça entre aquele Estado

e esta Capital, sabe-se que

o veterano ultra-entreguista

venha sofrendo uma tunda em boas condições.

Os resultados de ontem em

Joaquim Pessoa acentuavam a

desgraça do Nauseabundo,

que também estava sendo

Preparam os lanques um Golpe Liberticida no Chile

Terror Sangrento na Guatemala

Castillo Armas continua chacinando todos aqueles que se opõem à escravidão do país — Quadros que ilustram o que é o "mundo livre" de Foster Dulles — A United Fruit executa os sinistros planos do "gauleiter" Peurifoy

O terror que desceu sobre a Guatemala, dirigido pelo ditador Castillo Armas, e até ainda há pouco sob a supervisão de John E. Peurifoy, embaixador norte-americano, está despertando no mundo inteiro um clamor de indignação e protestos.

Dado o golpe de Estado, segundo o plano norte-americano, que arrancou do povo guatemalteco os direitos democráticos obtidos pelas reformas introduzidas no governo de Arbenz, os imperialistas do dólar logo restabeleceram o domínio da United Fruit, o monopólio dos transportes no país e desencadearam o terror sangrento e bestial.

O «MUNDO LIVRE» E FOSTER DULLES, AGORA, NA GUATEMALA

O assalto imperialista demonstrou, com evidência nua e crua, o que significa o "mundo livre" de Foster Dulles, acionista da United Fruit. «Mundo livre» em que se instalaram os métodos mais repugnantes e crueis do terror contra o povo, contra a liberdade e a cultura. «Mundo livre» onde os trabalhadores são torturados, alguns têm os olhos arrancados, outros os testículos extraídos, aqueles com os pés esfolados, e assim toda uma série de crimes horribilmente praticados pelos portavozes de

dóce e inigualável estilo de vida norte-americano

Tal é o ódio e o desespero dos imperialistas contra as nações que se levantam por sua independência, quando querem e podem romper para sempre as cadeias da opressão colonizadora.

CAMPOS DE MORTE COMO OS TEMPOS DE HITLER

Não satisfazem como as torturas, os imperialistas saem a morte entre o povo. Espalham-se pelo país os campos de morte. Muitos patriotas guatemaltecos foram mortos a granadas de mão. Outros, crucificados. Todos os conselheiros populares de Malacatán foram fuzilados. O secretário geral e demais membros do Comitê Executivo do Sindicato de Trabalhadores da United Fruit, não escaparam ao assassinato. Enquanto são os patriotas empurrados para os cárceis, suas famílias sofrem atrocidades perseguições, invadidos e saqueados os lares, ultrajadas as mulheres, espancadas as crianças. Mais de quinze mil órfãos ou desaparecidos representam a

cifra do terror norte-americano na Guatemala.

CESSAR O TERROR LANQUE

A lição de Guatemala serve, principalmente, aos trabalhadores da América Latina, liço dura e que mostra como o inimigo perfeito e cruel não abrange o seu ódio a quem lhe faz concessões, não modera a sua ferocidade a quem vacila e acredita que, cedendo-lhe, pode saciar os appetites. O setor da burguesia progressista da Guatemala sofre na carne as durezas causadas por sua vacilação e capitulação. E os trabalhadores de toda a América Latina, apesar de tanta hostilidade, nem clara e tão próxima, de que, sem a hegemonia do proletariado, não será possível sustentar a luta contra os povos oprimidos e explorados contra o bestial inimigo, até a vitória final.

A América e o mundo inteiro assistem, encorvados, ao martírio e às lutas do povo guatemalteco, agora, sob os golpes traígeis e brutais do imperialismo norte-americano. E, por isto, organizam manifestações, lançam seus protestos, fazendo soar um crescente clarão contra o terror da United Fruit e Castillo Armas, atuando assim o povo da Guatemala a libertar-se de seus sanguinários opressores. Seguiram-se a

O DITADOR IBÁÑEZ CAPITULA INTEGRAMENTE DIANTE DA PRESSÃO DO IMPERIALISMO NORTEAMERICANO — CRIADA UMA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA JUSTIFICAR A LEI MARCIAL E O ESTADO DE SÍTIO — PARTE DO PLANO GERAL DE DOMÍNIO DA AMÉRICA LATINA PELOS SENHORES DE WALL STREET

SANTIAGO (Especial) — A imposição de um estado de sítio de seis meses pelo Presidente Ibáñez do Campo e seu governo, colocando virtualmente todo o Chile sob lei marcial, mostra todos os sinais de uma crise deliberadamente criada.

Desde que os mineiros da indústria do cobre desencadearam uma greve, a 13 de agosto último, acumularam-se rapidamente os indícios de que o governo Ibáñez procuraria criar uma situação de emergência, visando destruir a força dos partidos democráticos, unidos em sua ação na Câmara dos Deputados e esmagar o movimento operário progressista.

A GREVE DOS MINEIROS

Uma política dita "severa" para com os mineiros grevistas em seu conflito com as indústrias do cobre, proprietades dos norte-americanos, esconde o propósito deliberado de impedir a marcha da greve até o acordo final.

A greve movimentou mais de 6.000 mineiros da Braden Copper Co., propriedade do Kennebec e, três semanas depois, provocou o movimento de solidariedade dos trabalhadores da Anaconda Copper Co. Trabalhadores do carvão e dos transportes também entraram em greve.

Uma série de "emergências" foi criada nos últimos trinta dias para provocar conveniente nervosismo em todo o país. Primeiro, lei marcial nas cinco províncias em que se centralizava a greve; depois, a ordem de voltar ao trabalho ou enfrentar uma drástica lei de conscrição. Seguiram-se a

nomeação de comandantes militares e severos pronunciamentos governamentais pela imprensa e pelo rádio. A história fomentada pelo governo Ibáñez mostra todos os sinais de uma crise deliberadamente criada.

Desde o primeiro dia da greve tornou-se evidente que o governo reduzia a sua ação para não permitir as negociações entre os grevistas e as companhias de cobre.

Durante os primeiros dez dias da greve o Ministro do Trabalho manteve-se inativo. Quando já não lhe era possível evitá-la qualquer ação, disse: «Bem, arranjo-me uma sala para a companhia e os grevistas mas não desejo estar presente».

Enquanto isso, o Presidente Ibáñez não fez qualquer tentativa para resolver o problema antes de decretar a lei marcial para a área das minas. Pouco depois, evitando a provocação, os mineiros concordaram em que houvesse arbitramento e com a volta ao trabalho.

O ESTADO DE SÍTIO

Apesar disso, Ibáñez declarou o estado de sítio.

O jornal de esquerda «El Siglo», analisando especialmente a lentidão de procedimento do governo diante de certos conflitos, declarou que a experiência dos golpes fascistas na Guatemala e no Brasil mostra claramente que os elementos mais audaciosos, reacionários, aventureiros e terroristas, vendidos ao imperialismo norte-americano, estão

pondo em prática um programa de destruição de nossas instituições republicanas e de todas as formas democráticas.

«A missão desses elementos», disse «El Siglo», «é a de destruir as nações latino-americanas para facilitar a sua colonização. Para conseguir tal objetivo erguem a bandeira do anticomunismo e latram as intrigas e mentiras mais absurdas».

Esta última ação de Ibáñez indica sua completa capitulação à insistente pressão norte-americana, que ordena o ataque ao movimento de libertação nacional, especialmente à União dos Trabalhadores do Chile.

O DESENHO DE WASHINGTON

A 17 de maio, a UTCI dirigiu a maior greve geral jamais vista no Chile. Num país de seis milhões de habitantes tomaram parte na greve mais de 700.000 trabalhadores.

«Alertas» sobre o «perigo comunista» no Chile surgiram

na Comissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos, do «New York Herald Tribune», do «New York Times», a 18 de setembro, de Patrick J. Hillings, deputado republicano pela Califórnia, de volta de recente viagem pela Guatemala, Brasil, Argentina e Chile, onde andou «investigando o comunismo» na América.

A «ameaça comunista» foi atacada no próprio Chile pelo embaixador norte-americano, Willard Beulac.

AS ORDENS DO EMBAXADADOR

O bem informado sema-

nário «Vistazos» (edição de 14 de setembro) afirmou que Beulac esteve muito ocupado durante a crise atual. Declarou que informações fideli-dades asseguram ter Beulac mantido contato pessoal com altos funcionários governamentais e com certos senadores direitistas para coordenar o trabalho de «muita persuasão no que diz respeito às medidas a tomar. Uma parte destas destinava-se dividir a UTCI, depondo-lhe, silenciar a imprensa independente e banir os líderes sindicais classificados como «agitadores».

Afirma Toledo Piza

Comunistas e Trabalhistas Caminham no Mesmo Sentido

Objetivo comum de libertar o Brasil da dominação de grupos econômicos internacionais e intervencionistas

Quando votava na 109ª seção, em Santana, o sr. Wladimir Toledo Piza, abordado pelos repórteres, declarou:

— Nós não gastamos sequer um por cento do total despendido pelos outros candidatos. Sabíamos de antemão que nos esperava uma luta tremenda contra poderosos grupos financeiros indígenas e alienigenas e que tínhamos que enfrentar ambos somados. Contavamo-lo-gos com todas as dificuldades e empêchos que são tão fortes que chegaram a matar um presidente da República.

LIVRAR O BRASIL DO JUGO DO IMPERIALISMO

Prosseguindo em suas declarações, o sr. Wladimir Toledo Piza afirmou:

— Todavia, quisquier que fizessem esses resultados, uma coisa é certa: lancemos, um movimento nacionalista popular, Paulo Bittencourt e outros que vendem as opiniões a tanto por centímetro.

INSTRUMENTO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

Carlos Lacerda não está «brilhando» na Conferência da Sociedade Interamericana de Imprensa, há dois dias instalada em São Paulo. Andar ocupado, fiscalizando a apuração do pleito de 3 de outubro, Brilha desta vez, o parceiro Paulo Bittencourt, proprietário de um dos órgãos oficiais da Embaixada Americana, e faz as honras da casa na qualidade de orador oficial da delegação de proprietários de jornais da «imprensa livre» deste país.

RIO DE JANEIRO

Dentro desses dois países conseguem encalhar o critério norte-americano de «liberdade de imprensa e dignidade» na conduta profissional, da qual são exemplos, em nosso país, o Corvo, Roberto Marinho, Paulo Bittencourt e outros que vendem as opiniões a tanto por centímetro.

Referindo-se à unidade entre comunistas e trabalhistas, disse que «está muito bem, exactamente porque, trabalhistas e comunistas estamos caminhando no mesmo sentido, que é o de livrar o Brasil do jugo de grupos econômicos internacionais e intervencionistas».

MINISTRO DA BULGÁRIA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, (Correspondência Especial) — Entregou suas cartas credenciais ao presidente da República Argentina, general Juan Perón, o novo enviado extraordinário e Ministro Plenipotenciário da República Popular da Bulgária, sr. Nencho Chendov.

Falarão durante o dia o presidente e o novo representante da República Popular da Bulgária. Além de Chendov, estiveram presentes altas autoridades e personalidades do mundo diplomático.

CONSELHO FISCAL DO I.A.P.C.

Realiza-se hoje, às dezessete horas, no 7º andar do Edifício Sede do IAPI, a instalação da Comissão Central de Eleições para o Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciantes, devendo falar na ocasião o sr. Luiz Lago de Araújo, que responderá ao momento pela presidência daquela autarquia.

NOTAS ECONÔMICAS

CRÉDITOS AGRÍCOLAS PARA 2 POR CENTO DOS AGRICULTORES

Os resultados que a Comissão de Política Agrária está divulgando de um seu inquérito, realizado em pleno nacional, sobre as condições de vida no campo, são sem dúvida muito imaginativos, mas nada têm de comum com a nossa realidade. Uma das conclusões desse inquérito é que em 1.388 municípios brasileiros (61% do total) há «facilidade para obtenção de crédito agrícola».

Oras, isso pode causar impressão nas cidades, entre pessoas desavisadas que não se preocupam em examinar cuidadosamente os fatos, mas há de produzir espanto à imensa maioria dos agricultores de nosso país, que se cansam de bater inutilmente as portas dos bancos e outros estabelecimentos de crédito, atras de financiamento em condições acessíveis. E que dizer dos numerosos arrendatários ou proprietários que nem sequer conhecem a existência dos bancos e que dependem do sistema escroto dos adiamentos, ou que os escravizam aos grandes comerciantes ou aos latifundiários?

Não precisaria a Comissão de Política Agrária recorrer a um inquérito baseado em perguntas de algibeira para conhecer a verdadeira situação em que se encontra a quase totalidade dos nossos agricultores e saber que apenas uma parte mínima deles recorre ao crédito bancário para aliviar suas dificuldades.

Tomemos o último Relatório do Banco do Brasil, estabelecendo que, como se sabe atende a 90% dos estabelecimentos rurais e vejamos o que se processou neste terreno, no ano de 1953. Lá está dito que foram realizados 48.846 contratos de empréstimos agrícolas, no valor de quase 7 bilhões de cruzeiros. Vista no conjunto essa quantia já se mostra insuficiente em relação ao total do valor da produção da agricultura que entra nos cálculos da Renda Nacional (104 bilhões) pois não lhe corresponde a mais de 7%. Mas não só por essa indicação se pode deduzir que o crédito agrícola ainda é um privilégio de poucos felizardos no Brasil. Cada contrato, em média, equivalente a 143.000 cruzeiros (em 1952 a importância média fôr 165.000 cruzeiros) o que serve para comprovar que predominaram no total as operações de grande porte, operações, portanto, concluídas entre grandes empresas rurais, isto é, entre latifundiários.

Acrece que 48 mil empréstimos representam uma quantidade irrisória em face do número total de estabelecimentos agropecuários em atividade no Brasil, os quais, segundo o Censo Agrícola de 1950, iam além de dois milhões. Vê-se, pois, de maneira de tais cifras, que uma parcela diminuta dos agricultores recebe financiamento bancário, a qual excede pouco dos 2%. Daí não temos por onde fugir: o crédito bancário está sendo utilizado por uma reduzida minoria, cuja proporção é de dois ou se quisermos ser otimistas, de no máximo três por cento do total de agricultores. Eis o que fica da propaganda oficial.

FATOS E NÚMEROS

COM os produtores de café agrícolas, em 1953, foram distribuídos aos grandes produtores de café e cana de açúcar, 1.263, com os de arroz, 6.423, e com os de cana-de-açúcar, 1.151, milhares de contratos.

A média das operações com os caficultores foi de 250 mil cruzeiros, com os plantadores de cana-de-açúcar e de arroz, 6.423, e com os de cana-de-açúcar e de algodão, 10.513, milhares.

A média das operações com os caficultores foi de 250 mil cruzeiros, com os plantadores de cana-de-açúcar e de arroz, 6.423, e com os de cana-de-açúcar e de algodão, 10.513, milhares.

Velha Fraude Eleitoral - a Degola

Não só na República Velha usava-se depurar candidatos — Os velhos e empíricos processos de apuração facilitam o esbulho de candidatos eleitos — Os casos de Cândido Portinari, nas eleições de 47, em São Paulo, e do sr. Abel Chermont, no Rio

Não só a malfadada República Velha conhecia a degola. O esbulho é uma instituição da democracia para os ricos. A proporção que o povo adquire consciência dos seus direitos, maiores restrições são feitas pelos tribunais e pelos governos das classes dominantes.

Há em nossa história política recentes casos de esbulho que a opinião pública não conhece em todos os

seus detalhes. Nas eleições paulistas para a senadoria, em 1947, em que concorreram o segundo lugar ao sr. Roberto Simonsen. Os jornalistas se movimentaram, vão ao Tribunal, procuram informar-se sobre a subita reviravolta, levam advogados e sobretudo, mas ninguém sabia informar coisa alguma a não ser que a apuração era feita a ponta de lapis e que quando se deu a subita virada não havia fiscais no recinto da apuração. Daí por diante, Cândido Portinari não voltou a recuperar a sua colarcação. Estava esbulhado no processo rudimentar e confuso de contagem que até hoje se usa, o sr. Hamilton Nogueira tomou a dianteira ao concorrente eleito. Em face do tumulto reinante nos trabalhos de apuração, é praticamente impossível a um candidato eleito provar que houve degola.

Relembremos estes fatos, de poucas pessoas conhecidas, a fim de que o partido se interessam realmente pelo validade dos direitos dos seus candidatos desenvolvendo maior atividade na fiscalização dos trabalhos das mesas apuradoras. Esta advertência diz particularmente aos sr. Martí Lago e Gilberto Marinho, que têm como concorrente um beneficiário dos processos de esbulho como é o sr. Hamilton Nogueira, político hipócrita e fascista para o qual tudo vale.

Caso semelhante ocorreu

— A minha vingança é a surra que eles estão levando. Não é só o Galeão que seapanha...

POR FALAR nisso, o «Diário Carioca» escreve que Lacerda está em disparada no Distrito Federal.

Sempre esteve, mesmo antes das eleições, sexta-feira última, quando foi corrido pela massa popular... E que desaparida!

Diz ainda o jornal que os getulistas estão sendo derrotados em todo o Brasil. O sr. Horácio de Carvalho, por exemplo, diretor do «Diário», não consta que seja getulista. Está sendo derrotado no Estado do Rio.

Hamilton Nogueira, entre os quatro candidatos a senador, continua a manter firme sua posição. Continua no

último lugar, o lanterninha.

— A minha vingança é a surra que eles estão levando. Não é só o Galeão que seapanha...

CINEMA

Novo Diretor Para a Comissão Fantasma

A imprensa paulista reflete, nos artigos especializados, o movimento recente entre os trabalhadores do cinema visando um encontro nacional de representantes das produtoras, artistas, técnicos, delegados de cines-clubes, distribuidores, etc., para a discussão de medidas concretas que permitem anular alguns dos entraves postos ao desenvolvimento do nosso cinema.

Um novo diretor a Comissão Nacional do Cinema, órgão criado para justificar os salários de vícios cavalheiros e talvez mesmo de algumas damas. Houve, antes, um outro diretor, já que foi nomeado um segundo. Talvez seja este o terceiro. Quem sabe? Quem sabe algo dessa comissão fantasma, para ficar calado? Sim, porque após mais de um ano de inexistência, produziu para a posteridade, sem dúvida, um documento que não chega a ser sequer curioso: um pobre relatório sobre a situação do nosso cinema, que não relata coisa alguma, nada propõe e que foi imediatamente ignorado. Serviu apenas para duas notícias de propaganda do governo.

Na prática este órgão serve aos norte-americanos, aos senhores de Hollywood. É uma espécie de Café Fuhr do cinema.

Prosseguem os exibidores suas manobras para obter um elevado do preço dos ingressos nos cinemas. Atualmente pagam 10 cruzeiros para entrar numa fila extensa, ler aquela placa de letras vermelha "Lotação Esgotada", penetrar num salão abafado, verificar que uma centena de pessoas estão de pé, compreender que realmente não há lugar, permanecer de pé, esticar o pescoço para ver um terço da tela, esquecer o filme procurando uma vaga no corredor, correr as pulgas e, finalmente, voltar para casa bastante cansado. No dia seguinte, como compensação, pode-se dizer aos amigos, pelo telefone: fui ao cinema.



Cavalcanti filmará na Alemanha "Mutter Courage", a famosa peça de Bertold Brecht.

Espetáculos de Hoje

- MALANDROS EM 4^o DIMENSÃO — São Luiz, Victoria, Roxy, Carioca, Miramar, Monte, Castelo e Madiureira. Com Grande Otejo e Colé. Comédia musicada. Produção nacional. As 2 — 3:40 — 5:20 — 7 — 8:40 e 10:20 horas.
- A RODA DA FORTUNA — Metró-Passeio, Metro-Tijuca e Metro-Copacabana. Com Cid Charisse e Fred Astaire. Musical, colorido. Produção americana. As 11:45 (Metro-Passeio) — 1:50 — 3:55 — 6 — 8 e 10 horas.
- MÚSICA E ROMANCE — Ideal, Leblon, Botafogo, Abolição e Odeon (Niterói). Com Dan Dailey e Diana Lynn. Comédia musical. Produção americana. As 2 — 3:40 — 5:20 — 7 — 8,40 e 10:20 horas.
- A PECADORA MARCADA — Pathé, Maia e Paratodos. Com Rossano Brazzi e Yvette Lehon. Capa e espada. Produção francesa. As 2 — 3:40 — 5:20 — 7 — 8,40 e 10:20 horas.
- CICLONE DO CARIBE — Azteca, Imperador, Coliseu, Nacional, Rosário e Baronesa. Com Maria Antonieta Pons. Musical. Produção mexicana.

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

PEQUENOS ANUNCIOS

PRECISA-SE / OFERECE-SE

- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO com prática de serviços gerais. Referências. Praça 11 de Julho, 59 A.
- CARPINTEIROS para colocar janelas. Rua Uruguaí, 234.
- COMPOSITOR, meio oficial. Oficina Heloéta. Rua do Reende, 68.
- CORRETORES para terrenos de praia. Rua Miguel Couto, 111 — Sala 2.
- ESTUDADORES E FEDERATOS — Rio Branco, 311 — Sala 501/508.
- ELETRICISTA DE AUTOMÓVEL ajudante com prática. Posto Touring Club — Botafogo — Sir, Wilson.
- EMPREGADA para limpeza e rru Senador Dantas, 71.
- ENCADERNADOR oficial com prática. Rua do Ouvidor, 164 — 4º.
- MARCENEIROS competentes para fábrica de móveis. Rua Salvador Mendonça, 78 — Rio Comprido.
- LADRILHEIROS competentes para levar ferramentas. Rua André Penedo, 62 — Procurar Nicomedes ou Ananias.
- OPERARIOS para trabalho por empreitada. Rua Frei Caetano, 162 — 10 às 12 horas.
- VENDE-SE uma casa com 8 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e um grande quintal. Rua Henrique Lussaque nº 64, Mesquita, Estado do Rio.

Fragmentos

De uma peça de Bertold Brecht, o famoso poeta alemão, será feito o roteiro para o próximo filme de Alberto Cavalcanti, contratado especialmente para esta produção pela Viena Film.

— * —

Após a exibição para convidados estará em exibição, na próxima semana, o filme Nacional «Da terra nasce o ódio», produção inaugural da Cinematografia Sta. Rita.

— * —

Os filmes norteamericanos continuam a conquistar o público brasileiro. Este se mostra particularmente receptivo às comedias sobre a vida italiana. Enquanto isso, continua a cair a frequência aos filmes norte-americanos.

— * —

O festejamento não se restringe ao Brasil. E está sendo sentido pelos grandes estúdios dos EUA. Primeiro foi a Metro que resolveu tomar férias de seis meses para recomeçar a sua produção com uma campanha de publicidade orçada em 20 milhões de dólares. A ela seguir-se-á a RKO, que interrompeu completamente, por tempo não declarado, todas as suas atividades.

— * —

Vanja Orico continua na Europa. A jovem atriz do cinema brasileiro termina a filmagem de duas coproduções, na Alemanha e na Itália. Espera-se o seu regresso até ao fim do mês. Muitos produtores nacionais pensam em oferecer a Vanja Orico o papel principal de suas próximas produções.

— * —

Maria da Costa voltará ao cinema, é o que se diz em São Paulo. Isto sem prejuízo para as atividades do novo conjunto teatral organizado para o inicio da vida do Teatro Maria da Costa.

— * —

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Assolo e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 74.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Materiais originais. Orcamento grátis.

Tel. 28-7300 — 52-2331 — OCTAVIO.

Gráfica UNIAO Ltda.

SERVIÇO GRÁFICO EM GERAL

Timelapse — Impressões de Encadernação — Auto-Relievo — Pantacto, Rotogum — Luxo

HUA EXP. JOSÉ AMARO n.º 143, Vila S. Luis — CAXIAS Estado do Rio

PUIU SEU COLARINHO

Oficina de consertos Ed. Darke, sala 858

Camisa sob medida

CARTES PLÁSTICAS



A luta dos campesinos mexicanos sugeriu ao artista Leonida Mendez (Prêmio Stalin Internac. da Paz) a gravura acima

Notícias

VITORIOSA A GREVE dos estudantes do CNT, foi demolido o integralista Adolfo Pinho que ate ao último instante tentou negar a justa reivindicação dos estudantes. Novo diretor: José Cesar Borba.

— * —

AS PROMESSAS do Ministro da Educação, o integralista Cândido Mota Filho, no que se refere a auxílio efetivo aos trabalhadores do teatro ficaram mesmo no discurso de palco. Aumentam cada vez mais os obstáculos à criação de novas casas de espetáculos enquanto a Prefeitura prossegue furiosamente nas demolições existentes.

— * —

UMA NOVA REVISTA de Walter Pinto vem sendo anunciada com grande intensidade. Esperamos que o conteúdo da revista, diante da exigência do público, tenha oportunidade de elevar um pouco o nível dos textos que apresenta, fugindo às placas pornográficas. Nossa publico não se satisfaz com a exibição de trajes estapafúrdios e uma iluminação habil.

— * —

SERA INAUGURADO ainda este mês, em S. Paulo, o Teatro de Sandro Polonio e Maria da Costa. Será o grande acontecimento do ano nos meios teatrais.

— * —

lina Nikolaeva, "A Colchete". Este livro é muito justamente considerado um dos maiores romances soviéticos dos últimos anos. Outro lançamento programado para este ano na mesma série é "A Tempestade", do mestre Ily Ehrenburg.

Como livro de natal, a Editorial Vitoria Ltda., lançará uma coleção de modernas fábulas chinesas.

Canção de Agora

Wilson Rocha

Lira em novos sons reflete e de cada humano gesto um canto novo.

Diz em canções o que nos cabe a todos e que a poesia seja pelo povo.

Mais alta agora a mente se aclara e aurora mais ampla se levanta.

Uma vida mais bela se anuncia e uma operária canta.

LITERATURA

O CURSO DE LITERATURA BRASILEIRA

Patrocinado conjuntamente pela ABDE e pelo Departamento de Cultura da ABI, o I Curso de Literatura Brasileira é um grande sucesso. Espera-se o seu regresso até ao fim do mês. Muitos alunos inscritos — que ultrapassam 800 — querem a organização dada à série de conferências.

Todas as sextas-feiras, a partir das 18 horas, o auditório da ABI se encontra inteiramente lotado. Inúmeras pessoas são forçadas a permanecer de pé durante duas horas de duração da aula. Isto porque, além dos alunos inscritos, essas conferências estão atraindo muita gente.

A próxima aula será dada pelo prof. Malba Tahan que tratará do tema "Literatura Infantil".

— * —

A coleção "Romances do Povo" lançará este mês o extraordinário romance de Ga-

CASA PARA ALUGAR

Procuro casa em qualquer subúrbio da Central, até Campo Grande. Não serve no Estado do Rio. Base Cr\$ 1.000,00. Tratar na portaria deste jornal com Gomes ou pelo tel. 22-3070.

Faça uma assinatura

IMPRENSA POPULAR

Rua Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado Distrito Federal

— Pego uma assinatura de

IMPRENSA POPULAR

1 ano ... Cr\$ 200,00

6 meses ... Cr\$ 120,00

3 meses ... Cr\$ 70,00

1 mês ... Cr\$ 25,00

em nome

de Rua n°

Cidade Bairro Estado

Valor da assinatura Cr\$

Data |

Assinale com X o prazo de duração da assinatura

Indique a via de remessa do valor da assinatura.

Faça de IMPRENSA POPULAR o seu jornal diário

EDUCACAO E ENSINO

cões tão diferentes. Há ainda o favoritismo para as protegidas, que ficam encostadas nos gabinetes, recebendo apenas os vencimentos integrais, enquanto as colegas se esfalfam e envolvem-se precocemente, enfrentando viagens penosas e o trabalho árduo das classes superlotadas.

Tudo isso, e tantas outras questões específicas, que só mesmo os professores em exercício conhecem e sofrem, podem ser consideradas, estudadas, combatidas e remedeadas pelos próprios professores, congregados numa associação, livre de ingerências estranhas, de qualquer natureza, e pela qual o professorado primário do Distrito Federal se fará ouvir e respeitar pelos poderes públicos dispendentes e irresponsáveis.

E' lastimável que o professor primário carioca ainda não tenha compreendido isso. Não podem demorar um instante sequer em dar esse passo, de fundarem sua associação de classe, porque assim o exigem seus interesses, e os maiores interesses das crianças cariocas e do Brasil.

p. l.

Um Novo Aparêlho de Raios X

UM novo êxito da empresa nacional tchecoslovaca é o aparelho Megameta 125. Possui 125 tódas as boas propriedades já comprovadas no aparelho Megameta. A de mais, o número 125 significa que a lâmpada de raios X do novo aparelho é ligada a uma corrente de 125 quilovoltes (125.000 v.), enquanto que, até agora, o tipo comum de aparelhos de raios X fabricados para diagnósticos alcançava a tensão máxima de 100 KV. O Megameta 125 é dotado de um revelador expositivo, que trabalha com precisão, e que mede os raios necessários para a perfeita exposição do filme, sendo que, com a abertura e o fechamento da corrente, pode expor cinco fotografias por segundo, afastando os efeitos de sombras e distorções.

A maior tensão da lâmpada de raios X do aparelho Megameta 125 tem extraordínaria importância, sobretudo no que se refere ao aperfeiçoamento e qualificação da radioscoopia, chamada técnica dos raios duros. Os raios duros são os lançados a alta tensão; os raios brandos, são os provenientes da baixa tensão. Era óptimo corrente que com os raios duros não penetravam mais facilmente

TEATRO

Peça Norte-Americana No Teatro Nacional De Praga

UM acontecimento notável da primavera passada, a peça norte-americana "A mãe Riva", que foi a estréia da peça do escritor dramático progressista norte-americano David Berg. «A mãe Riva», que é um dos primeiros escritores da América contemporânea, Howard Fast, caracterizou-se como um belo drama cheio de sentimentos e, segundo a sua opinião, o mais notável até agora escrito na América desde o fim da guerra.

Os espectadores tchecoslovacos ficam gratos ao autor por poderem constatar, da sua peça, o progresso da Idéia da Paz entre o povo americano, da parte dum testemunho direto que tem participado na luta da democracia contra a reação norte-americana e por aprender-se por intermédio da peça dramática eficaz, produzido com profunda compreensão, humor e sentimento. Sentem também orgulho de poderem ver esta notável peça na melhor cena da sua pátria, numa época em que a mesma nunca se tem representado no país da sua origem. O papel principal, de Riva Mendelson é interpretado pela artista de mérito Olga Scheinpflugová e nos papéis dos irmãos Mendelson fazem-se notar os atores de destaque Jan Pivec e o artista de mérito Jaroslav Vojtěch.

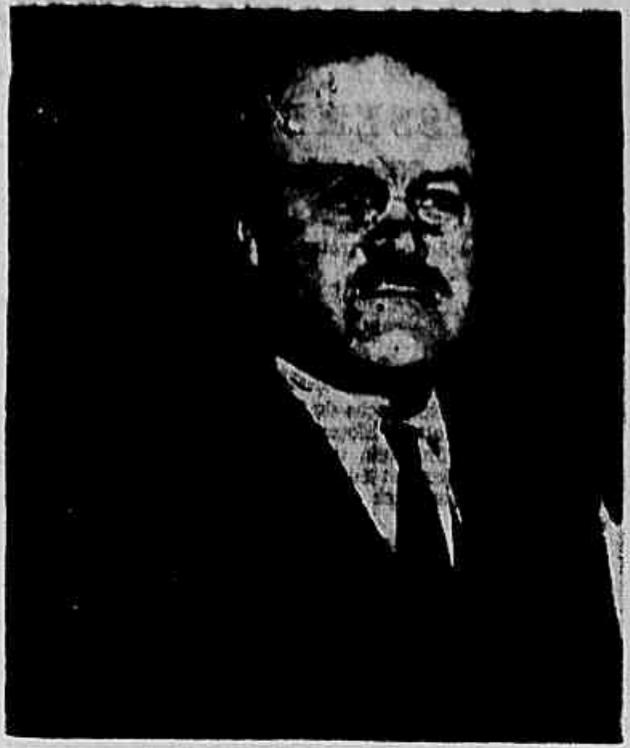
XXX

O Teatro do Estado de Brno (Capital da Morávia) que na temporada teatral atual festejará o 70.º aniversário da sua existência, abrirá uma cena dramática nova. Para esta temporada, o teatro está ensaiando obras de clássicos nacionais, a ópera «Dalibor» de Bedrich Smetana, a peça dramática «A lanterna» de Alois Jirásek e a ópera «O sangue polaco» de Oscar Nedbal.

Discos Novos

JACKSON DO PANDEIRO — Com Regional e César Jackson apresenta, no seu novo disco, o rojão «17 na corrente» de Edgar Ferreira-Manuel Firmino Alves, e o batuque «O galo canta», de Edgar Moraes.

CARMEN COSTA — Acompanhada de Orquestra, a notável sambista interpreta, «Não é só vestir saia», samba-canção de Ricardo Galeno, e «March



MOLOTOV

MOLOTOV EM BERLIM

Assistirà às cerimônias do 5.º aniversário da República Democrática Alemã

BERLIM, 5 (AFP) — Molotov, ministro das Relações Exteriores da União Soviética, chegou hoje à tarde ao aeródromo de Berlim-Schönefeld. Foi recebido por Otto Grotewohl, presidente do Conselho, e Walter Ulbricht e Otto von Nuschke, vice-presidente, assim como por diversas outras personalidades da Alemanha Democrática.

EM GREVE, 25 MIL ESTIVADORES DE NOVA YORK

Total o movimento — Paralisado o pôrto — Exigem os trabalhadores aumento de salários e melhores condições para os contratos coletivos

NOVA YORK, 5 (A.F.P.) — Os estivadores do pôrto de Nova York decidiram paralisar o trabalho à meia-noite.

25 MIL ESTIVADORES

NOVA YORK, 5 (A.F.P.) — A greve iniciada à meia-noite por 25.000 estivadores do pôrto de Nova Iorque foi desencadeada em consequência da rejeição das propostas feitas pela New York Shipping Association nas recentes negociações a respeito da renovação do contrato co-

letivo. Recorda-se que na última primavera, estivadores pertencentes à LILA fizeram uma greve durante 29 dias.

PARALISADO O PÔRTO

NOVA YORK, 5 (A.F.P.) — A greve súbita de 25.000 estivadores, deflagrada na noite passada, paralisou o pôrto desta cidade, pela segunda vez em seis meses. O seu primeiro efeito é o de privar de carregadores os passageiros transatlânticos que desembaram do navio "Queen Mary" e do "Independence", o primeiro com 1.800 passageiros e o segundo com perto de 1.000.

A partir de 8 horas da manhã, os piões de greve desfilaram diante das 158 docas do pôrto desta cidade, que se estende por 350 milhas. Reforços da polícia foram enviados para todo o cais.

Até aqui, não foi assassinado nenhum incidente algum.

O paquete "Ile de France", chegado ontem, está de saída marcada para amanhã, como previsto. Ignora-se ainda se todos a sua carga pode ser desembarcada.

AUMENTAM A PRODUÇÃO

ANSHAN, 5 (I.P.) — Operários da Companhia de Ferro e Aço de Anshan planejam um incremento da produção e uma redução do custo dos artigos produzidos num valor total de 536.000 milhões de yuan ao fim deste ano. A confirmação de seus planos foi dada em uma conferência de produção e tecnologia na qual todas as seções das grandes trabalhos foram representadas por cerca de 1.000 delegados.

LONDRES, 5 (A.F.P.) — Uma delegação britânica composta de homens de ciência, sindicalistas e políticos, deixou hoje esta capital, por via aérea, com destino a Moscou, primeira etapa de uma viagem a China. Esses delegados foram convidados pela Associação das Relações Culturais da República Popular Chinesa. A delegação britânica é dirigida pelo deputado trabalhista Ellis Smith.

Delegação britânica

Rumo à China

Molotov veio assistir às cerimônias que marcarão o 5.º aniversário da criação da República Democrática Alemã.

Além de Molotov, chegaram também a Berlim-José Cyrankiewicz, chefe do governo da República Popular da Polônia, e os vice-presidentes do Conselho húngaro e búlgaro.

SERÁ UM ARSENAL ATÔMICO A ALEMANHA OCIDENTAL

Decidiram, ainda, os provocadores de guerra dar aos revanchistas alemães liberdade para a fabricação de todos os tipos de armamentos, inclusive aviões militares — Nazistas do Exército de Hitler para o comando da nova Wehrmacht

BONN, 5 (A.F.P.) — Adenauer declarou que as seguintes vantagens haviam sido dadas, em Londres, à República Federal: A pesquisa no domínio atômico e a utilização da energia atômica serão livres; A Alemanha também poderá fabricar as armas de que suas tropas tiverem necessidade; A produção de aviões militares, com exceção dos bombardeiros, será livre.

O chanceler federal rendeu parante ao Bundestag em declaração que fizera na Conferência das Nações, segundo a qual a República Federal está pronta para colocar suas forças armadas sob a autoridade de uma organização europeia, logo que esta for criada.

A NOVA WEHRMATCHT

BONN, 5 (A.F.P.) — O jornal "Abendpost" de Frankfurt, em título que abrange toda a largura da sua primeira página, declarou estar em condições de dar a provável composição do estatuto-maior da futura "Wehrmacht". O comando supremo das forças alemãs será confiada

ao general Ludwig Cruewell, sucessor do general Rommel no comando de África-Korps. O seu chefe de estado-maior será o general Adolf Heusinger, antigo chefe do "obras", das operações do alto comando das forças terrestres. O general Hans Speidel, que era chefe de delegação alemã no "comitê" provisório da Comunidade Europeia de Defesa, será chamado para dirigir a delegação alemã juntamente à Organização do Pacote de Bruxelas. A direção do estabelecimento de planificação militar será assumida pelo ex-coronel Kurt Fett. Finalmente o general Reinhard Gehlen, antigo chefe da seção "exércitos orientais" dos serviços

APRENSAO EM ISRAEL

TELAVIVE, 5 (A.F.P.) — A imprensa e a opinião pública israelense comentaram com inquietação os resultados da Conferência de Londres e o rearmamento da Alemanha. Os israelenses perguntaram se principalmente em que medida a restituição à Alemanha de sua soberania vai afetar as relações alemão-israelenses. O problema das relações diplomáticas entre Telavive e Bonn, que se impõe com crescente acuidade, nos últimos tempos, deve agora ser resolvido, segundo se salienta nos meios políticos israelenses. O reinício das relações suscita ainda viva oposição e pode criar uma crise no seio do governo de coligação.

Parece que os próximos dias serão decisivos para o prosseguimento do caso. A opinião pública começa a admirar-se de que nenhuma decisão tenha sido tomada ainda. Certos jornais se esforçam, por outro lado, por encontrar outros possí-

veislugres a título de reparações, chegarão brevemente a portos israelenses e técnicos alemães já se encontram em Israel, o que valerá o governo de Bonn a pedir, ao menos, uma representação consular em Israel. Afirmou-se, entretanto, nesses meses que um tal pedido alemão pode causar violenta reação nos meios políticos.

ROMA, 5 (A.F.P.) — O conselheiro Raffaele Sepe, encarregado da instrução do caso Montesi, interrogou, hoje, durante quatro horas, o antigo chefe da Polícia desta capital, Saverio Polito que, como se sabe, está à disposição da Justiça desde a prisão de Pierre Piccioli e Ugo Montagna. Nada transpirou desse interrogatório, findo o qual o ex-chefe de polícia revelava extremo abatimento, ao passo que o juiz aparentava viva satisfação.

Parece que os próximos dias serão decisivos para o prosseguimento do caso.

A opinião pública começa a admirar-se de que nenhuma decisão tenha sido tomada ainda. Certos jornais se esforçam, por outro lado, por encontrar outros possí-

veislugres a título de reparações.

ROMA, 5 (A.F.P.) — O conselheiro Raffaele Sepe, encarregado da instrução do caso Montesi, interrogou, hoje, durante quatro horas, o antigo chefe da Polícia desta capital, Saverio Polito que, como se sabe, está à disposição da Justiça desde a prisão de Pierre Piccioli e Ugo Montagna. Nada transpirou desse interrogatório, findo o qual o ex-chefe de polícia revelava extremo abatimento, ao passo que o juiz aparentava viva satisfação.

Parece que os próximos dias serão decisivos para o prosseguimento do caso.

A opinião pública começa a admirar-se de que nenhuma decisão tenha sido tomada ainda. Certos jornais se esforçam, por outro lado, por encontrar outros possí-

veislugres a título de reparações.

ROMA, 5 (A.F.P.) — O conselheiro Raffaele Sepe, encarregado da instrução do caso Montesi, interrogou, hoje, durante quatro horas, o antigo chefe da Polícia desta capital, Saverio Polito que, como se sabe, está à disposição da Justiça desde a prisão de Pierre Piccioli e Ugo Montagna. Nada transpirou desse interrogatório, findo o qual o ex-chefe de polícia revelava extremo abatimento, ao passo que o juiz aparentava viva satisfação.

Parece que os próximos dias serão decisivos para o prosseguimento do caso.

A opinião pública começa a admirar-se de que nenhuma decisão tenha sido tomada ainda. Certos jornais se esforçam, por outro lado, por encontrar outros possí-

veislugres a título de reparações.

ROMA, 5 (A.F.P.) — O conselheiro Raffaele Sepe, encarregado da instrução do caso Montesi, interrogou, hoje, durante quatro horas, o antigo chefe da Polícia desta capital, Saverio Polito que, como se sabe, está à disposição da Justiça desde a prisão de Pierre Piccioli e Ugo Montagna. Nada transpirou desse interrogatório, findo o qual o ex-chefe de polícia revelava extremo abatimento, ao passo que o juiz aparentava viva satisfação.

Parece que os próximos dias serão decisivos para o prosseguimento do caso.

A opinião pública começa a admirar-se de que nenhuma decisão tenha sido tomada ainda. Certos jornais se esforçam, por outro lado, por encontrar outros possí-

veislugres a título de reparações.

ROMA, 5 (A.F.P.) — O conselheiro Raffaele Sepe, encarregado da instrução do caso Montesi, interrogou, hoje, durante quatro horas, o antigo chefe da Polícia desta capital, Saverio Polito que, como se sabe, está à disposição da Justiça desde a prisão de Pierre Piccioli e Ugo Montagna. Nada transpirou desse interrogatório, findo o qual o ex-chefe de polícia revelava extremo abatimento, ao passo que o juiz aparentava viva satisfação.

Parece que os próximos dias serão decisivos para o prosseguimento do caso.

A opinião pública começa a admirar-se de que nenhuma decisão tenha sido tomada ainda. Certos jornais se esforçam, por outro lado, por encontrar outros possí-

veislugres a título de reparações.

ROMA, 5 (A.F.P.) — O conselheiro Raffaele Sepe, encarregado da instrução do caso Montesi, interrogou, hoje, durante quatro horas, o antigo chefe da Polícia desta capital, Saverio Polito que, como se sabe, está à disposição da Justiça desde a prisão de Pierre Piccioli e Ugo Montagna. Nada transpirou desse interrogatório, findo o qual o ex-chefe de polícia revelava extremo abatimento, ao passo que o juiz aparentava viva satisfação.

Parece que os próximos dias serão decisivos para o prosseguimento do caso.

A opinião pública começa a admirar-se de que nenhuma decisão tenha sido tomada ainda. Certos jornais se esforçam, por outro lado, por encontrar outros possí-

veislugres a título de reparações.

ROMA, 5 (A.F.P.) — O conselheiro Raffaele Sepe, encarregado da instrução do caso Montesi, interrogou, hoje, durante quatro horas, o antigo chefe da Polícia desta capital, Saverio Polito que, como se sabe, está à disposição da Justiça desde a prisão de Pierre Piccioli e Ugo Montagna. Nada transpirou desse interrogatório, findo o qual o ex-chefe de polícia revelava extremo abatimento, ao passo que o juiz aparentava viva satisfação.

Parece que os próximos dias serão decisivos para o prosseguimento do caso.

A opinião pública começa a admirar-se de que nenhuma decisão tenha sido tomada ainda. Certos jornais se esforçam, por outro lado, por encontrar outros possí-

veislugres a título de reparações.

ROMA, 5 (A.F.P.) — O conselheiro Raffaele Sepe, encarregado da instrução do caso Montesi, interrogou, hoje, durante quatro horas, o antigo chefe da Polícia desta capital, Saverio Polito que, como se sabe, está à disposição da Justiça desde a prisão de Pierre Piccioli e Ugo Montagna. Nada transpirou desse interrogatório, findo o qual o ex-chefe de polícia revelava extremo abatimento, ao passo que o juiz aparentava viva satisfação.

Parece que os próximos dias serão decisivos para o prosseguimento do caso.

A opinião pública começa a admirar-se de que nenhuma decisão tenha sido tomada ainda. Certos jornais se esforçam, por outro lado, por encontrar outros possí-

veislugres a título de reparações.

ROMA, 5 (A.F.P.) — O conselheiro Raffaele Sepe, encarregado da instrução do caso Montesi, interrogou, hoje, durante quatro horas, o antigo chefe da Polícia desta capital, Saverio Polito que, como se sabe, está à disposição da Justiça desde a prisão de Pierre Piccioli e Ugo Montagna. Nada transpirou desse interrogatório, findo o qual o ex-chefe de polícia revelava extremo abatimento, ao passo que o juiz aparentava viva satisfação.

Parece que os próximos dias serão decisivos para o prosseguimento do caso.

A opinião pública começa a admirar-se de que nenhuma decisão tenha sido tomada ainda. Certos jornais se esforçam, por outro lado, por encontrar outros possí-

veislugres a título de reparações.

ROMA, 5 (A.F.P.) — O conselheiro Raffaele Sepe, encarregado da instrução do caso Montesi, interrogou, hoje, durante quatro horas, o antigo chefe da Polícia desta capital, Saverio Polito que, como se sabe, está à disposição da Justiça desde a prisão de Pierre Piccioli e Ugo Montagna. Nada transpirou desse interrogatório, findo o qual o ex-chefe de polícia revelava extremo abatimento, ao passo que o juiz aparentava viva satisfação.

Parece que os próximos dias serão decisivos para o prosseguimento do caso.

A opinião pública começa a admirar-se de que nenhuma decisão tenha sido tomada ainda. Certos jornais se esforçam, por outro lado, por encontrar outros possí-

veislugres a título de reparações.

ROMA, 5 (A.F.P.) — O conselheiro Raffaele Sepe, encarregado da instrução do caso Montesi, interrogou, hoje, durante quatro horas, o antigo chefe da Polícia desta capital, Saverio Polito que, como se sabe, está à disposição da Justiça desde a prisão de Pierre Piccioli e Ugo Montagna. Nada transpirou desse interrogatório, findo o qual o ex-chefe de polícia revelava extremo abatimento, ao passo que o juiz aparentava viva satisfação.

Parece que os próximos dias serão decisivos para o prosseguimento do caso.

A opinião pública começa a admirar-se de que nenhuma decisão tenha sido tomada ainda. Certos jornais se esforçam, por outro lado, por encontrar outros possí-

veislugres a título de reparações.

ROMA, 5 (A.F.P.) — O conselheiro Raffaele Sepe, encarregado da instrução do caso Montesi, interrogou, hoje, durante quatro horas, o antigo chefe da Polícia desta capital, Saverio Polito que, como se sabe, está à disposição da Justiça desde a prisão de Pierre Piccioli e Ugo Montagna. Nada transpirou desse interrogatório, findo o qual o ex-chefe de polícia revelava extremo abatimento, ao passo que o juiz aparentava viva satisfação.

Parece que os próximos dias serão decisivos para o prosseguimento do caso.

A opinião pública começa a admirar-se de que nenhuma decisão tenha sido tomada ainda. Certos jornais se esforçam, por outro lado, por encontrar outros possí-

veislugres a título de reparações.

ROMA, 5 (A.F.P.) — O conselheiro Raffaele Sepe, encarregado da instrução do caso Montesi, interrogou, hoje, durante quatro horas, o antigo chefe da Polícia desta capital, Saverio Polito que, como se sabe, está à disposição da Justiça desde a prisão de Pierre Piccioli e Ugo Montagna. Nada transpirou desse interrogatório, findo o qual o ex-chefe de polícia revelava extremo abatimento, ao passo que o juiz aparentava viva satisfação.

Parece que os próximos dias serão decisivos para o prosseguimento do caso.

A opinião pública começa a admirar-se de que nenhuma decisão tenha sido tomada ainda. Certos jornais se esforçam, por outro lado, por encontrar outros possí-

veislugres a título de reparações.

ROMA, 5 (A.F.P.) — O conselheiro Raffaele Sepe, encarregado da instrução do caso Montesi, interrogou, hoje, durante quatro horas, o antigo chefe da Polícia desta capital, Saverio Polito que, como se sabe, está à disposição da Justiça desde a prisão de Pierre Piccioli e Ugo Montagna. Nada transpirou desse interrogatório, findo o qual o ex-chefe de polícia revelava extremo abatimento, ao passo que o juiz aparentava viva satisfação.

Parece que os próximos dias serão decisivos para o prosseguimento do caso.

A opinião pública começa a admirar-se de que nenhuma decisão tenha sido tomada ainda. Certos jornais se esforçam, por outro lado, por encontrar outros possí-

veislugres a título de reparações.

Ameaçada a Indústria de Minas Pelo Racionamento

BELO HORIZONTE, 5 (Do Correspondente) — O racionamento de energia elétrica já começou a atingir a indústria, prejudicando os trabalhadores e industriais.

Depois de pequenos cortes na cidade, chegou a vez da Cidade Industrial, onde está localizada a maioria das maiores fábricas de Belo Horizonte.

A CEMIG (Centrais Elétricas de Minas Gerais) a quem está subordinada a usina do Gafanhoto que fornece energia à Cidade Industrial, acabou de rationar também a energia elétrica, seguindo o exemplo da Fórmula e Luz.

FÁBRICAS AMEAÇADAS

Deixando de cumprir todas as finalidades para que foi construída a usina de Gafanhoto,

Já começaram os cortes nas fábricas — A CEMIG e Juscelino pretendem matar as empresas que fazem concorrência aos americanos — Condenado também a Siderúrgica Mannesmann, dos capitalistas alemães

MENOS TRABALHO

to vende quase toda a sua produção à Fórmula e Luz que a revende depois ao povo, aos industriais e ao próprio Estado, por preços mais de três vezes superiores. Assim, a produção dessa usina já não se adequa para satisfazer as necessidades da Cidade Industrial, a qual se destina, principalmente.

Com esse racionamento, já começou a vigorar, a CEMIG ameaça de fechamento mais de dez fábricas e desemprego mais de cinco mil operários.

As consequências do racionamento já se fazem sentir na fábrica têxtil São Geraldo. Os operários já foram avisados de que a jornada de trabalho será reduzida a quatro horas por dia. Os trabalhadores, assim pretendem os patrões, se receberão meio salário. Ficam os trabalhadores, assim, num estado de quase desemprego.

INTERESSE DOS AMERICANOS

A redução das atividades na fábrica têxtil só aponha o início. A CEMIG, ligada com empresas americanas Westinghouse e General Electric, ao entregar a sua produção à Fórmula e Luz, companhia também americana, está tomando parte num plano de ação contra toda a indústria mineira.

O perigo que paira sobre a Cidade Industrial não atinge apenas os trabalhadores. Ele pesa também sobre os industriais, inclusive os capitalistas alemães da Mannesmann. Os americanos não convém concorrentes que coloquem no mercado brasileiro canos metálicos refratários como os fabricados pela Magnesita ou vagões ferroviários como os da MAFERSA.

Assembleia na próxima sexta-feira, às 16 horas, em última convocação para tratar do andamento da campanha por aumento de salários.

ELEIÇÕES

Marinheiros

Atendendo à solicitação do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Mocos e Remadores em Transportes Marítimos, o Ministério do Trabalho autorizou a prorrogação das eleições em curso. Assim, na sede do Sindicato, a votação sómente se encerrará às 18 horas do dia 11 vindouro.

Vigias portuários

Eleições para renovação de Diretoria e Conselho Fiscal, no Sindicato dos Vigias Portuários do Rio de Janeiro, no dia 29 próximo. Está aberto um prazo de cinco dias para o registro de chapas.

Despejo a qualquer momento de 16 famílias de favelados

A Fundação Leão XIII recebe milhões da Prefeitura para "melhorar os casebres dos habitantes dos morros.

rada os terrenos da Barreira do Vasco cedidos à Fundação Leão XIII para o «melhoramento», foram agora expropriados pelo União, para a construção de um Ginásio do Clube de Regatas Vasco da Gama. De maneira que a piedosa Fundação diz que não tem culpa... Que as famílias se arranjem.

Fundada, como se dizia, para promover o melhoramento das favelas e dar assistência aos favelados, a Fundação nada faz mais do que amarrugar a vida dos seus moradores, ao mesmo tempo que abocanha os milhões que lhe dá o governo para esse fim. Em qualquer despejo de favela, lá estão os leões da Fundação, muito solícitos, para «providenciar a mudança» dos favelados. Já foram anotados previamente o nome de todos os moradores do Morro de Santo Antônio, que se

apresenta a cada dia.

Essas dezenas de famílias, que moram em casinhas de madeira, tinham sido já despejadas de seus lares em outra favela, com a promessa da Fundação Leão XIII de que isto seria temporário, enquanto seriam melhoradas as residências antigas. Isto não aconteceu até hoje. A mesma Fundação, que está ganhando milhões da Prefeitura para se encarregar desse «melhoramento» que não é feito, é quem está destruindo barracos e despejando famílias inteiras, que continuam pagando à Fundação Leão XIII (que antes não faziam) trezentos cruzeiros mensais pelo melhoramento dos barracos de onde foram despejados.

MARMELADA
Numa marmelada descrita

ESTAO ameaçadas de serem jogadas na rua a qualquer momento nadas menores de dezenas numerosas famílias residentes na Barreira do Vasco, pols a notificação judicial do despejo já foi entregue. Diariamente as famílias, que não têm para onde ir, são intimadas a abandonar suas residências.

Fundada, como se dizia,

para promover o melhoramento das favelas e dar assistência aos favelados, a Fundação nada faz mais do que amarrugar a vida dos

seus moradores, ao mesmo tempo que abocanha os mi-

lhões que lhe dá o governo para esse fim. Em qualquer

despejo de favela, lá estão os leões da Fundação, muito

solícitos, para «providenciar a mudança» dos fave-

los. Já foram anotados

previamente o nome de to-

dos os moradores do Morro

de Santo Antônio, que se

apresenta a cada dia.

Essas dezenas de famílias,

que moram em casinhas de

madeira, tinham sido já des-

pejadas de seus lares em

outra favela, com a prome-

sa da Fundação Leão XIII

de que isto seria temporá-

rio, enquanto seriam melho-

radas as residências antigas.

Isto não aconteceu até hoje.

A mesma Fundação, que es-

tá ganhando milhões da

Prefeitura para se encarre-

gar desse «melhoramento»

que não é feito, é quem

esta destruindo barra-

cões e despejando famíli-

as inteiras, que continuam

pagando à Fundação Leão

XIII (que antes não fa-

ziam) trezentos cruzeiros

mensais pelo melhoramento

dos barracos de onde foram

despejados.

MARMELADA
Numa marmelada desca-

EM XERÉM

O Grileiro Marcou Data para o Massacre Dos Camponeses

Novas tropelias programadas pelo cabo "Juvento" — Já houve três ordens de entrega da terra aos lavradores — Estão dispostos a resistir

Os camponeses de Ramal de Xerém e suas famílias foram ameaçados de uma chacina pelo grileiro Lourenço Freitas, procurador do Espírito Mário D'Almeida, com um bando de policiais, expulsando os camponeses e ocupando as terras. Inconformados, os camponeses recorreram ao juiz da Comarca, através da Associação dos Lavradores Fluminenses e obtiveram ganho de causa.

No dia de reintegração da posse, Mário de Almeida mandou uma turma de policiais, comandada pelo cabo "Juvento" Naurelito, espalhar e expulsar os lavradores, o que foi feito com todos os requintes de crueldade.

Novo recurso da Associação ao novo juiz da Comarca, nova ordem de reintegração de posse e novas vio-

lências contra os camponeses. Desta vez, as prisões foram indiretas e os espancamentos bárbaros.

Pela terceira vez a Associação dos Lavradores re-

correu à Justiça, obtendo de um terceiro juiz da Comarca outra ordem de posse, de garantia da propriedade das terras.

Nos últimos tempos, os camponeses vinham reocupando as terras, permitindo que os capangas das dezenas residenciais são quase todas assim numerosas), declarou-nos

ontem que o despejo é de

crueldade inqualificável.

MISSA NA IGREJA DO BISPO DE MAURA

Sabado, às 8 horas, será rezada na Igreja do Couto (Penha) missa de 7.º dia, por alma da sra. Doraci Matias da Silva. O sr. Rosendo da Silva, esposo da extinta, convidou as pessoas amigas para este ato de fé cristã.

NOTA: O cidadão que nos trouxe esta nota, pagou com cinquenta cruzetas a publicação e deixou mais alguns kilos de chumbo como contribuição.

AFINAL — 8 DE OUTUBRO — COPACABANENSES —

Artigos arrematados na Alfândega, vendidos ao público diretamente. Não façam compras sem verificar suas oportunidades de economia.

REVEROSE

Rua Miguel Lemos, 21

MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Vendem-se máquinas novas e prestação. Tel.: 49-8210

Seguro Social

ALBERTO CARMO

L. BERNARDES — Distrito Federal — A aposentadoria por velhice ao segurado do Instituto dos Comerciários só é concedida quando ele tiver sessenta anos de idade e recolhido sessenta contribuições mensais. No entanto não quer dizer isso que a aposentadoria é concedida quando o segurado satisfaz as duas, isto é, tem primeiro sessenta anos de idade, e segundo, contribui durante sessenta meses.

Seus seis trinta e um anos de contribuição para o Instituto dos Comerciários, pois este tem apenas vinte e um anos de existência.

Portanto, você terá que esperar mais cinco anos para encher a aposentadoria por velhice. E até lá muita coisa acontecerá.

E. P. PINTO — São Gonçalo — Niterói — Estado do Rio de Janeiro. A sua transferência para o IPASE é feita automaticamente, quando se tornar necessário para o período de carência, o tempo de contribuição para o Instituto dos Comerciários. Vamos explicar melhor.

Se você deixou definitivamente de contribuir para o Instituto dos Comerciários por ter iniciado suas contribuições para o IPASE, as contribuições recolhidas no primeiro só serão computadas no caso de você requerer benefício ao IPASE antes de completar o período de carência dessa instituição. Caso contrário, não se tornará necessária a transferência. E em caso de se fazer a transferência ela será feita automaticamente na ocasião oportuna, mediante a apresentação de sua carteira de profissional.

Para perder a qualidade de segurado, são precisos doze meses sem contribuições. Doze meses ininterruptos. Se houver uma contribuição entre os dois meses, o segurado não perderá a qualidade.

No entanto chamamos sua atenção para o fato de que o direito de segurado só é garantido por doze meses, quanto o motivo do não recolhimento de contribuições mensais for o desemprego.

Portanto, os períodos em que você deixou de contribuir para o Instituto dos Comerciários não lhe causarão prejuízo se você provar que deixou de contribuir por estar desempregado.

REZENDE MAIA — Distrito Federal — O Instituto dos Comerciários voltou a recorrer pelo antigo Regulamento, isto é, pelo Regulamento de 9 de abril de 1940.

Portanto, para que você tenha orientação segura sobre os direitos e deveres para com o Instituto pedimos que nos escreva novamente, dando as informações que julgar necessárias para o seu caso.

Em sua carta não nos diz o que pretende saber nem o assunto que lhe interessa. Sua pergunta é simplesmente: «com a revogação do regulamento instituído pelo Decreto 35.448, o Instituto teria ficado sem Regulamento. Respondemos que não. Voltou a ser regido pelo antigo regulamento. Essa é a resposta que podemos dar à sua carta.

ATENDIDAS AS REIVINDICAÇÕES DOS GREVISTAS

Expressiva Vitória de Cinco Mil Assalariados Agrícolas

Toda a população de Goiana, em Pernambuco, solidarizou-se com os trabalhadores — Ovacionando o nome de Prestes no comício da vitória

RECIFE, 5 (Do Correspondente) — Vigorosa greve geral foi levada a efeito, segundo informamos, pelos assalariados rurais do município de Goiana. Nada menos de 16 engenhos e uma fazenda paralisaram completamente o serviço. Em consequência paralisou, também, o trabalho nas usinas «Santa Teresinha» e Maravilha. Cinco mil assalariados agrícolas, grevistas, concentraram-se na cidade de Goiana, armados de foices, cacetes e estroçadores, dispostos a tudo, menos a voltar para suas casas, percebendo os salários de fome que os usineiros pagavam. Homens e mulheres, velhos e crianças, todos maltrapilhos, famintos, doentes, mas cheios de um entusiasmo tão contagioso que toda a população de Goiana lhes deu apoio e solidariedade.

HAVIAN SIDO LUDIBRIADOS

Já no dia 21 alguns engenhos, em número de 7, conforme noticiamos, haviam parado. Nos diversos entendimentos com os usineiros, através do sr. juiz de Direito da Comarca, haviam os patrões manobrado, tentando ganhar tempo. No dia 23 semana passada, várias delegações de engenho se reuniram no seu Sindicato e ali decidiram paralisar suas atividades. Organizaram comissões de greve, de 15 a 30 elementos, por cada engenho. Essas comissões saíram de barraca em barraca, mobilizando os assalariados para a greve. A reivindicação principal era o pagamento do salário-mínimo de Cr\$... 100,00 por dia, sem descontos, em oito horas de trabalho.

EM PANICO OS REACIONARIOS

Vendo as proporções do movimento, os reacionários entraram em pânico. A polícia foi toda colocada à disposição da Usina «Santa Teresa». Pela manhã, quando de grevistas, essa polícia passava pela estrada um grupo de bandoleros atirou contra a massa, não tendo atingido, porém, a menor manifestante. O promotor público da cidade, segundo soube, protestou contra essa ação.

COMEÇAM A CEDER OS USINEIROS

Eram 16 horas quando o

juiz de Direito, que tinha ido se entender com os patrões, chegou à cidade com a notícia de que a usina Santa Teresinha resolvera atender as reivindicações dos grevistas.

Assim, os engenhos pararam, arrancaram os cabos e empurraram o carro, mas a massa colocou-se a frente do veículo, empurrando-o para trás, impedindo que saisse do local. Neste momento um dos manifestantes gritou: «Precisamos comer, estamos com fome». Imediatamente o usineiro ordenou para que os restaurantes e hotéis da cidade fornecessem alimentação, por conta, a todos os grevistas. Assim, os restaurantes fizeram grande quantidade de pão para os grevistas. O Sindicato dos Engenheiros contribuiu com ... Cr\$ 3.000,00 e um cidadão, presente no momento, deu a importância de Cr\$ 1.000,0

Vários Pontos da Cidade Ficaram Ontem às Escuras



A assistência do SAMDU quando transportava alguns dos trabalhadores vítimas da explosão

A BORDO DO "ALEGRETE"

Explodiram dois garrafões de ácido

Feridos oito trabalhadores — As explosões se deram quando os garrafões eram retirados do navio "Alegrete"

Momentos de pânico foram vividos ontem, à bordo do navio "Alegrete", que se encontra ancorado nas docas do Lóide Brasileiro, quando dois garrafões de ácido muriático explodiram. Cerca de oito trabalhadores saíram feridos, sendo todos medicados no Hospital de Pronto Socorro, retirando-se em seguida.

Ao se verificarem as explosões, passageiros e tripulantes do navio trataram de sair à terra, enquanto, no cais, as pessoas se afastavam, pensando tratar-se de

alguma explosão nas caldeiras.

AS EXPLOSÕES

A primeira explosão verificou-se às 10 horas da manhã, quando um garrafão era desembocado do navio. Imediatamente grande massa de vapor ácido invadiu todo o porto e mesmo uma grande área, inclusive parte do cais, intoxicando os seguintes trabalhadores: Manoel Catajuba da Silva, 43 anos, solteiro, motorista, Estrada do Areal, 904; Estevão Damáro Colmira, 38 anos, solteiro, servidor do Lóide, Rua Carolina Machado, 1.690; Antônio Costa Ramos, 39 anos, casado, marítimo, Rua Frederico, 500, em Recife, Pernambuco; Darmeval Ramos de Sousa, 26 anos, casado, marítimo, Rua Triângulo, 44, em Nova Iguaçu.

A segunda explosão verificou-se às 13:30 horas. Houve o mesmo pânico anterior e mais os seguintes trabalhadores foram atingidos pelo vapor ácido, saindo intoxicados: José Batista pessoa, 60 anos, casado, marítimo, Avenida Manoel Reis, 836, em Caxias; Amaro Américo de Sousa, 55 anos, casado, marítimo, residente em Rio Grande do Norte; Valdemar de Oliveira e Sousa, 45 anos, casado, marítimo, Praia de São Cristóvão, 203, e Manoel Guedes, 57 anos, casado, marítimo, Avenida Guilherme Maxwell, 358.

As explosões foram causadas — segundo informações que trabalhadores do Porto deram à reportagem — pela maneira irregular com que são feitos os descarregamentos dos navios, em que os trabalhadores ficam expostos aos perigos sem qualquer proteção.

Mais prolongado foi o corte no Estádio de Maracanã, onde se realizam trabalhos de apuração eleitoral — Protestos populares e suspeita de tentativa de fraude

Ontem, mais uma vez, faltou luz no centro da cidade e nos bairros da zona norte e sul, durante dez minutos em algumas pontes e vinte minutos outros. Essa deficiência do serviço da Light fez-se sentir também no Estádio de Maracanã, onde se realiza a apuração do pleito de 3 de outubro. Ali o corte foi prolongado.

Provocou calorosos protestos o corte de luz, no estádio da cidade. Populares, em altas vozes, afirmavam que se tratava de uma tentativa de fraude, à qual se acumulava o triste norte-americano.

Há poucos dias outro corte de luz deixou às escuras o centro e diversos bairros.

Antes, a Light, em virtude de contrato, mantinha estações térmicas de emergência, que se punham em funcionamento quando algum acidente interrompia o fornecimento de luz e força. Depois a Light deixou de manter essas estações, preferindo deixar a cida-

de sem luz nem força. Esse relaxamento coincide com o início do período de maior corrupção pôsto em prática pela Light, que à custa do suborno transformou-se em Estado dentro do Estado.

Populares falam à reportagem sobre a aliança de getulistas e comunistas. Da esquerda para a direita: Polcarpo Caldas, Wanderley Ribeiro e Carlos Silva

"Aliança Justa a dos Getulistas e Comunistas"

Durante todo o dia de ontem grande massa de populares, na Galeria Cruzeiro, acompanharam os resultados das eleições — "Nossa pátria não será uma segunda Guatemala!" — Vaiado porque a "Tribuna da Imprensa"

Durante todo o dia de ontem, a Galeria Cruzeiro esteve repleta de populares que acompanhavam o desenrolar da apuração das eleições anunciada pelos alto-falantes. Comentavam o crescente número de votos obtidos pelos candidatos populares.

— A única saída da UDN vai ser um novo golpe!

— diziam uns.

— Mas, vai se «bombardear»! Ninguém stopa

mals nenhum golpe!! — respondiam outros.

E a cada vez que a expressiva votação dos can-

didatos de oposição era anunciada, a massa prorromi-

pa em «vivas».

UNIR TODO MUNDO

Grupos numerosos se formavam e dispersavam a todo momento. Em um deles, travou-se acirrada discussão entre um getulista e um udenista (o único udenista, aliás, que encontramos).

— Lacerda não foi compreendido ainda — insistia o udenista, ao que o getulista replicava:

— Todo mundo já compreendeu Lacerda. Quem não sabe que ele quer é fazer disto aqui uma segunda Guatemala?

— Mas, ainda não está bom — acrescentou um outro. Ainda há gente do PTB que não quis se unir aos comunistas. É preciso juntar todo mundo.

O getulista que discutia inicialmente com o udenista, gritou:

— Mas, os que se recusam a esta união são uma minoria composta de elementos como Barreto Pinto e Geórgio Galvão.

A massa estava exaltada. O partidário do roubo e do golpe deu o fora.

«VAMOS ESQUECER AS DESAVENÇAS»

Em outro grupo, comentava-se a vitória de Pasqualini para governador do Rio Grande do Sul e do general Leônidas Cardoso para deputado federal por São Paulo.

— Pode ver: são comunistas e getulistas apoiando Pasqualini e o general! — explicava um popular.

Polcarpo Caldas opinou: «Uma aliança muito justa».

— Mas, não só comunista e getulista. Todos os brasileiros devem unir-se — acrescentou Wanderley Ribeiro.

— É bom a gente se preparar para luta, contra outro golpe que ésses Lacerdas queiram dar de novo — disse, por sua vez, Carlos Silva.

Quisemos ouvir mais uma opinião. O trabalhador da Companhia Telefônica Brasileira, Moacir Alves, disse com ênfase: «Vamos esquecer as desavenças. Vamos nos unir num bloco só!»

«SAI DESSE CARRO!»

Um comércio de vaia parou a atenção de todos. Uma pequena multidão cercava um luxuoso automóvel de chapa 11-71-56, em que viajava um homem já grisalho e bem vestido. Lila a «Tribuna da Imprensa» e o poular gritavam-lhe:

— Vocês todos estão perdendo. Os Lacerdas vão perder.

O homem simulava nada ouvir e continuava com a cabeça escondida atrás do exemplar do jornal. O motorista, fardado de branco e boné preto, olhava de revés para os lados, mas também não se movia. Os populares bateram no automóvel, que continuava parado rodeado pela multidão. Ainda assim seu ocupante não se mexeu. Um popular gritou-lhe:

— Fazendo de surdo, não?

Sai dêsses carro!

A multidão aumentava, quando o motorista encontrou uma oportunidade de fugir e saiu em disparada.



O trabalhador da Telefônica Moacir Alves: «Unir todos os brasileiros num só bloco».

"Vargas Morreu Porque Washington Decidiu Que Ele Devia Sair"

Opinião da revista "Latin America Today" sobre o golpe de 24 de agosto — Os monopólios ianques

«Latin America Today», revista norte-americana independente, que se edita em Nova York, dedicou a maioria de suas páginas ao golpe udeno-americano de 24 de agosto, ao suicídio do presidente Getúlio Vargas e a sua carta-testamento.

AS CAUSAS DO SUICÍDIO DE VARGAS

«Quando Getúlio Vargas, presidente do Brasil — diz a revista — suicidou-se com um tiro no coração, a 24 de agosto, deixou uma das mais extraordinárias cartas de suicídio da história».

Adianta, acentua:

«Ninguém duvidou que «aves de rapina», a que se refere a carta, têm seu domicílio nos Estados Unidos. Com sua morte, grandes multidões afluíram às ruas no Rio de Janeiro e outras cidades em grandes demonstrações contra os Estados Unidos».

O «NEW YORK TIMES» — CONTRA O AUMENTO DE SALÁRIOS

«Pouco antes de sua morte — prossegue «Latin America Today» — Vargas foi atacado por editoriais de «New York Times», que reflete a opinião do Departamento de Estado. Chamavam-no de «amargo desapontamento» que conseguiu o apoio popular «concedendo aumentos de salários e benefícios aos trabalhadores sem examinar o efeito sobre a economia do país».

OS MONOPÓLIOS IANQUES GOVERNAM O BRASIL

A revista norte-americana indica as causas do golpe, da morte de Vargas e pinta, de uma maneira geral, a afeita situação econômica do país, a crise agrícola, com oito milhões de camponeses sem terra e a dominação dos monopólios ianques.

E assim expõe o quadro da dominação do Brasil pelos monopólios ianques: «A

lucro declarado de 148 milhões de dólares.

A TESE DO QUINTAL EM PLENA PRÁTICA

Cita a declaração de Ernest T. Weir, presidente da National Steel Corp., contra um empréstimo para o desenvolvimento da Usina de Volta Redonda, e fala sobre os objetivos da visita de Henry Holland ao Brasil, reproduzindo um trecho da entrevista concedida por Holland ao repórter Sam Pope Brewer, do «New York Times»: — «O problema de Mr. Holland em sua atual viagem na América do Sul é possivelmente maior do que em outra parte, será o de convencer os sul-americanos de que é desejável para suas economias serem complementares a dos Estados Unidos».

A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui afirmando que Vargas morreu porque Washington decidiu que ele deveria sair.

— A revista conclui